

AUTISMO POR OUTRA LENTE

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – R. Taquarí, 831 – Santo Antonio, Campo Grande – MS

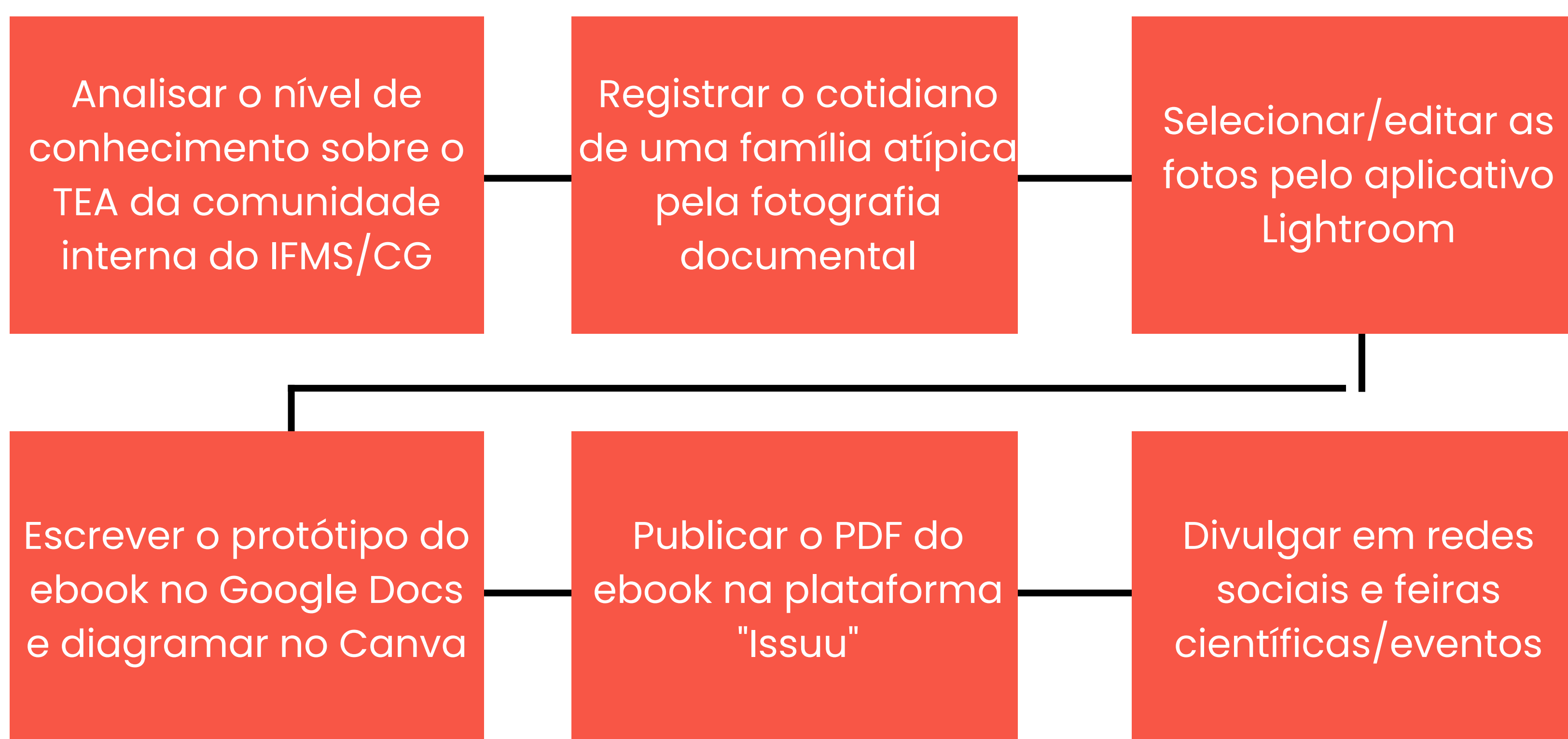
Estudante: Mariana Vargas Lopes

Orientadora: Leticia Barbosa da Silva Cavalcante

INTRODUÇÃO

Devido a falta de disseminação de informações sobre o Transtorno do Espectro Autista, diversos mitos e preconceitos influenciam a forma de pensar da nossa sociedade. Visto esta problemática, o presente projeto visa trabalhar a conscientização e disseminação de informações sobre o TEA, um ebook com registros em fotografia documental do cotidiano de uma família atípica.

MÉTODOS



DESENVOLVIMENTO

Trata-se de pesquisa do tipo intervenção de caráter aplicado com o intuito de produzir mudanças e resolução de um problema coletivo (THIOLLENT, 2009). Procedeu-se a análise do nível de conhecimento sobre o TEA da comunidade interna do IFMS, campus Campo Grande, por meio de questionário aplicado no Google Forms, que obteve 78 respondentes, para guiar os registros fotográficos. Observa-se, na figura 01, o perfil geral dos respondentes em que nota-se o anseio por fontes informacionais sobre o TEA.

Perfil dos respondentes

- 65,4% conhecem ou convivem com alguém com autismo.
- 59% não sabem explicar o que significa a sigla TEA.
- 88,5% gostariam de ter acesso a mais informações sobre este assunto.

Figura 1: Resumo do perfil dos respondentes.

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

A estudante foi responsável pelos registros fotográficos, escrita e edição do e-book na plataforma Canva. Durante a diagramação foi notável a importância da fotografia resultando em um rico material informacional humanizado.



Nelas, meu irmão passa pelo processo de **integração sensorial**, aprende a expressar respostas adequadas a certos estímulos. Ele é exposto a diferentes sensações e desafios de uma forma lúdica e descontraída.



17

Figura 2: Página 17 do ebook "Autismo Por Outra Lente", capítulo sobre estímulos sensoriais.

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

RESULTADOS

O ebook foi publicado dia 05 de outubro de 2022 e em pouco menos de três meses já foram contabilizados mais de 400 acessos.

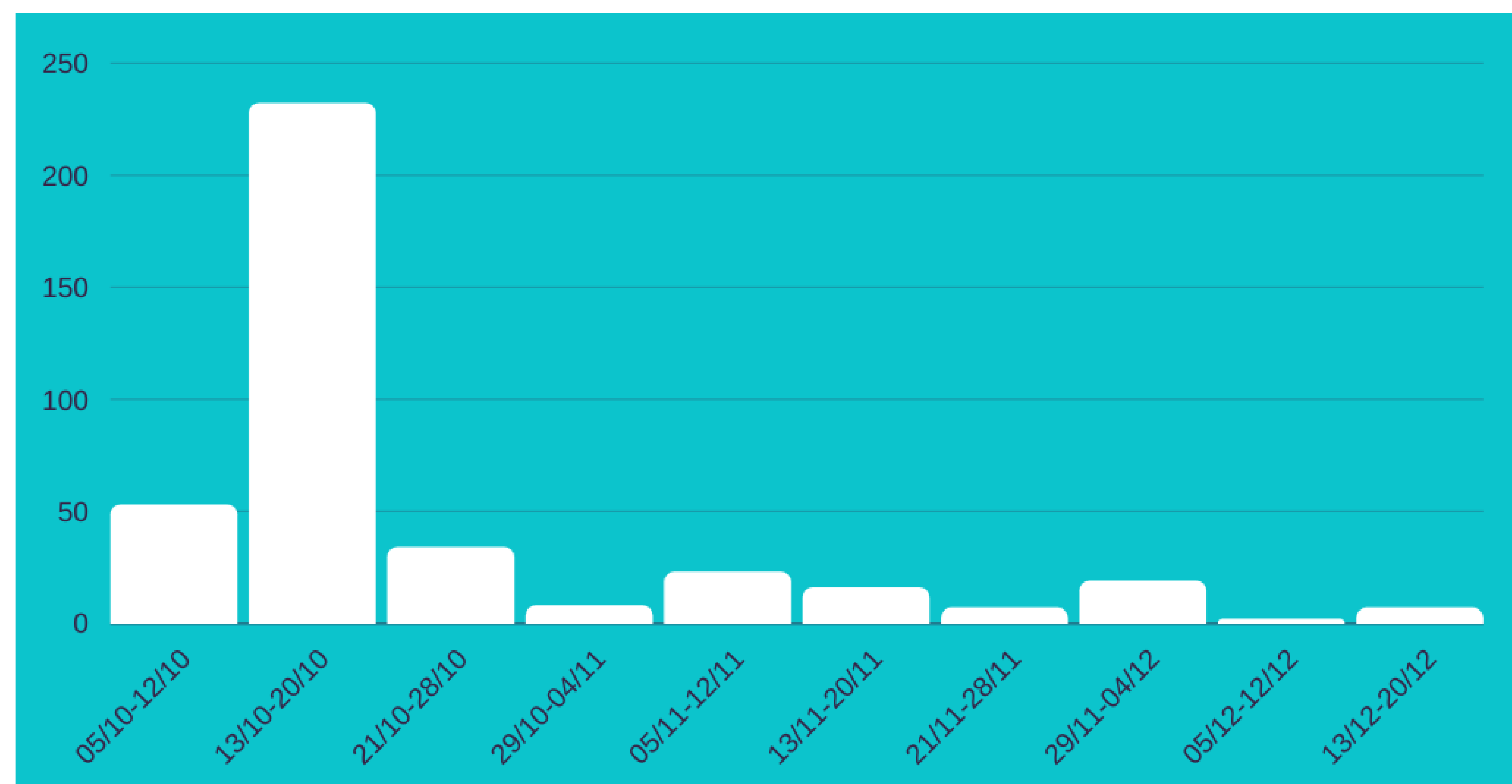


Figura 3: Quantidade de acessos de 05/10-20/12

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

CONCLUSÃO

Ao passo que a sociedade convive e conhece as características do transtorno, combate-se o estigma, logo o trabalho apresenta grande relevância para a comunidade TEA por seu teor informacional e potencialidade de uso para fins educativos.

REFERÊNCIAS

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. 17ª. ed. São Paulo: Cortez, 2009, 132p